

## "Entre Brésil et Guyane : parcours migratoires, discours, identités"

Workshop - 29 & 30 juin 2011 - Musée Goeldi - Belem

Les relations politiques, économiques et culturelles entre le Brésil et la France ont été marquées ces dernières années par d'importantes évolutions que n'expliquent pas seulement la formidable croissance économique des pays dits « émergents » ou « émergés » dont le Brésil constitue une figure emblématique. Dans ce cas précis, la relation particulière entre ces deux pays passe par la Guyane française qui partage avec le Brésil plusieurs centaines de kilomètres de frontières forestières et fluviales. Cette proximité, à laquelle s'ajoutent la porosité des frontières et la présence de communautés amérindiennes vivant indifféremment sur les deux rives du fleuve, favorise – à l'aune du développement économique de la Guyane comme de l'Amazonie brésilienne – une mobilité humaine croissante.

Passée la période de construction de la base spatiale de Kourou – période durant laquelle la Guyane a favorisé l'immigration de travailleurs brésiliens – on a beaucoup insisté sur l'orpaillage, les conditions de rémunération plus attractives et l'existence d'un système de prestations sociales plus protectrices pour expliquer la persistance, voire la croissance de l'immigration brésilienne en Guyane ; et ce, malgré une politique de contrôle de flux migratoires de plus en plus restrictive.

Au regard du brassage des populations guyanaises et brésiliennes et de l'importance de la circulation migratoire entre ces deux territoires, cette interprétation classique mérite d'être questionnée. Dans ses caractéristiques sociales et démographiques, bien entendu, mais aussi dans les processus à l'œuvre comme dans les effets de cette circulation en termes de transferts de toute nature (économiques, financiers, culturels, etc.).

Ce workshop a pour but de permettre l'échange et les discussions entre équipes françaises et brésiliennes qui ont effectué des travaux ces dernières années sur les mouvements de population entre Brésil et Guyane et sur l'immigration brésilienne en Guyane, en particulier dans le cadre de projets de recherche communs (ANR DC2MT notamment) – dans les domaines de la démographie, de la géographie ou de la socio-anthropologie et de la sociolinguistique.

## "Entre Brasil e Guiana: percursos migratórios, discursos, identidades"

Oficina - 29 & 30 de junho de 2011 - Museo Goeldi - Belém

As relações políticas, econômicas e culturais entre o Brasil e a França foram marcadas, nos últimos anos, por importantes evoluções que não se justificam apenas pelo formidável crescimento econômico dos chamados países "emergentes" ou "emergidos", dentre os quais o Brasil constitui uma figura emblemática. Nesse caso específico, a relação entre os dois países passa, entre outros, pela Guiana francesa, que compartilha com o Brasil várias centenas de quilômetros de fronteiras florestais e fluviais. Essa proximidade, à qual se somam a porosidade das fronteiras e a presença de comunidades indígenas que vivem indiferentemente às duas margens do rio, favorece – considerando-se o desenvolvimento econômico da Guiana assim como o da Amazônia brasileira – uma mobilidade humana crescente.

Passado o período de construção da base espacial de Kourou – quando a Guiana incentivou a imigração de trabalhadores brasileiros – o garimpo, as condições de remuneração atraentes e a existência de um sistema de proteção social vantajoso foram as principais causas apontadas para explicar a persistência ou mesmo o crescimento da imigração brasileira na Guiana; e isso apesar de uma política de controle dos fluxos migratórios cada vez mais restritiva.

Entretanto, essa interpretação clássica merece ser questionada pois em nada esclarece as mesclas entre populações guianesas e brasileiras e a importância da circulação migratória entre os dois territórios - tanto em suas características sociais e demográficas, quanto em seus processos ou os efeitos dessa circulação em termos de transferência (seja ela econômica, financeira, cultural, etc.).

Essa oficina tem como objetivo promover o intercâmbio e as discussões entre equipes francesas e brasileiras que desenvolveram pesquisas ao longo dos últimos anos sobre os movimentos de população entre Brasil e Guiana e sobre a imigração brasileira na Guiana, particularmente no âmbito de projetos de pesquisa comuns (ANR DC2MT) – nas áreas da demografia, da geografia, da socioantropologia e da sociolinguística.

Les discours (ordinaires, écologiques, ou sollicités par les chercheurs ; interactions au quotidien, récits de vie ou entretiens) constituent un niveau d'appréhension particulièrement important, tant dans le recueil des données (que ce soit pour les démo/géographes, socio-anthropologues ou sociolinguistes) que dans l'analyse (qualitative ou quantitative) qui en résulte. Ils véhiculent des représentations sur les mobilités, les frontières, l'ici et le là-bas, les Etats, les identités etc. dont chaque discipline se saisit différemment. Les discours contribuent également à construire socialement des mises en frontières (culturelles, linguistiques, géographiques) au travers de catégorisations spontanées qui se façonnent et se défont au travers d'interactions variées.

Les questions d'identité (culturelle, nationale, de genre etc.) - dans un espace où les frontières nationales sont loin de revêtir la même signification pour tous les individus et les groupes socioculturels en présence - sont susceptibles d'être interprétées de multiples manières - par les acteurs sociaux comme par les chercheurs.

Le terme de 'parcours migratoires' nous semble par ailleurs bien refléter les diverses stratégies individuelles et collectives observées sur ces territoires. En effet, si la figure du migrant (ou de la migrante) tentant seul(e) l'aventure de l'immigration en Guyane est une réalité, d'autres parcours plus complexes existent ; notamment dans le cas d'installations déjà anciennes où l'on assiste alors souvent à une très grande dispersion géographique des membres des ménages avec, souvent, des nationalités et des statuts migratoires fort différents, en fonction de l'ancienneté de l'immigration, du lieu de naissance, des stratégies familiales en matière d'éducation, de l'histoire du couple, etc.

Par ailleurs, cette circulation des migrants brésiliens ou franco-brésiliens semble s'inscrire dans une pratique qu'il faut rattacher aux dynamiques de peuplement en Amazonie brésilienne et, à une autre échelle, à la très grande mobilité observée tant au Brésil qu'au dehors des frontières. D'une certaine manière, l'analyse de cette mobilité interroge donc sur le rapport à l'espace et aux frontières de la société brésilienne.

"Entre Brésil et Guyane : parcours migratoires, discours, identités". Des communications, présentations de résultats et discussions sur ces différents aspects sont attendues.

Os discursos (ordinários, ecológicos ou solicitados pelos pesquisadores; interações diárias, narrativas de vida ou entrevistas) constituem um nível de apreensão particularmente importante, tanto na coleta dos dados (seja pelos demo/geógrafos, socioantropólogos ou sociolinguistas) quanto na sua análise (qualitativa ou quantitativa). Veiculam representações sobre as mobilidades, as fronteiras, o 'aqui' e o 'lá', os Estados, as identidades, etc. que cada disciplina apreende de forma peculiar. Os discursos também revelam a construção socialmente definida de fronteiras (culturais, lingüísticas, geográficas), por meio de categorizações espontâneas que se moldam e se desfazem através de interações de toda ordem.

As questões de identidade (cultural, nacional, de gênero, etc.) – em um espaço cujas fronteiras nacionais revestem significados múltiplos de acordo com os indivíduos e grupos socioculturais em presença – podem ser interpretadas de várias maneiras, tanto pelos atores sociais como pelos pesquisadores.

Assim, o termo 'percurso migratório' parece pertinente para ilustrar as diversas estratégias individuais e coletivas observadas nesses territórios. De fato, se a figura do migrante (ou da migrante) que empreende sozinho(a) a aventura da imigração na Guiana é uma realidade, outros percursos mais complexos também configuram essa situação de passagem; há casos, por exemplo, de instalações mais duradouras, geralmente acompanhadas por uma grande dispersão geográfica dos familiares. Diversos são portanto os perfis, cada um com suas características e suas diferenças, tanto em termo de nacionalidade quanto de status migratório, de acordo com o momento da imigração, a naturalidade, as estratégias familiares em matéria de educação, a história do casal, etc.

Além disso, essa circulação dos migrantes brasileiros ou franco-brasileiros parece inscrever-se nas dinâmicas de povoamento da Amazônia brasileira e, em outra escala, na grande mobilidade observada tanto no Brasil como para além de suas fronteiras. De certa forma, a análise dessa mobilidade questiona a relação entre sociedade brasileira, espaço e fronteiras.

"Entre Brasil e Guiana : percursos migratórios, discursos, identidades". Comunicações, apresentações de resultados e discussões sobre esses diferentes aspectos são esperadas.

## Entre Brésil et Guyane : parcours migratoires, discours, identités

Workshop - 29 & 30 juin 2011 - Museo Goedi - Belém

### Programme

#### Mercredi 29 juin

##### Mobilités amérindiennes

9h - 9h50 Dominique Gallois (USP) - *Mémoires et transformations des relations entre brésiliens et amérindiens sur le haut Oyapock*

9h50 - 10h40 Evelyn Schuler (UFSC) - *Circulations entre Waiwai au Brésil et au Guyana*

10h40 pause

11h-11h50 Gérard Collomb (CNRS, LAIOS) - *Indianités transfrontalières : Oiapoque et Maroni*

11h50 - 12h40 discussion générale ; discutante : D. Gallois

##### Immigration brésilienne en Guyane

14h-14h50 Frédéric Piantoni (IRD, CEPED) - *Aspects sociodémographiques de l'immigration brésilienne en Guyane*

14h50-15h40 Luc Cambrézy (Univ. Paris 8) - *Brésiliens en Guyane - résultats d'enquêtes sociodémographiques*

15h40 pause

16h-16h50 Manoel Pinto - *Relações de Trabalho no Platô das Guianas: o caso dos trabalhadores brasileiros na Guiana Francesa e no Suriname*

16h50-17h40 Marjo de Theije (VU University Amsterdam) - *Cross-border mining: Garimpeiros in the Guianas.*

17h40- 18h30 discussion générale - discutants : Manoel Pinto & Roberto Araujo

#### Jeudi 30 juin

##### Mobilités guyano-brésiliennes, discours, représentations

9h-9h50 Madeleine d'Hautefeuille (UAG, OHM Oyapock) - *Entre Guyane et Amapa : migrations, mobilités, représentations spatiales*

9h50-10h40 Isabelle Léglise & Duna Troiani (CNRS, SEDYL-CELIA) : *Brésiliens en Guyane - Généalogies, discours, mobilités*

10h40-11h30 Sabine Gorovitz (UNB) & Isabelle Léglise (CNRS, SEDYL-CELIA) : *Brésiliens en Guyane - Profils de familles, interactions et choix de langues*

11h30-12h30 discussion générale : Christine Déprez (Univ. Paris 5, CEPED) & Roberto Araujo

Pause déjeuner

15h-17h Discussion générale - **Entre Brésil et Guyane : parcours migratoires, discours, identités**

Rapporteurs - Sylvie Bredeloup (IRD, LPED) - Dominique Gallois - Isabelle Léglise - Luc Cambrézy

Pot ou buffet final.

**Coordination** : Sabine Gorovitz, Isabelle Léglise, Luc Cambrézy, Roberto Araujo